

'Trator' de Auricchio atropela oposição na votação do orçamento

'Trator' de Auricchio atropela oposição na votação do orçamento

Sem discutir emendas de opositores, Câmara de S. Caetano aprovou proposta de R\$ 2,4 bilhões para 2024, após discussões e bate-boca

GABRIEL ROSALIN
Especial para o Diário
gabrielrosalin@dgabc.com.br

O rolo compressor do governo do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) marcou presença novamente na sessão de ontem à tarde na Câmara de São Caetano, na qual a bancada de situação aprovou orçamento de R\$ 2,4 bilhões para 2024, sem sequer apreciar emendas apresentadas pela oposição. Em meio a discussões e desentendimentos, 16 vereadores votaram a favor da peça orçamentária para o ano que vem.

A oposição, composta pelos vereadores Edison Parra (Podemos) e Bruna Biondi, do mandato coletivo das Mulheres por Mais Direito (Psol), declarou voto contrário. Os parlamentares alegaram que o projeto não atende os reais interesses da população.

Foram 11 emendas rejeitadas pela Comissão de Finan-



MAIORIA. Bancada de situação passou como 'rolo compressor'

ças e Orçamento, sendo quatro executadas por Parra e sete pela psolista.

Durante a sessão, Parra ironizou os argumentos utilizados pela Casa. "Segundo a comissão, a peça está tão perfeita que não cabe emenda.

Não pode tirar dinheiro da publicidade para reformar UBS, pois está perfeito e não expliquei direito", afirmou. Em três emendas, o parlamentar pediu para que parte da verba destinada para publicidade e propaganda da ci-

dade fosse remanejada para outros setores, como ampliação das unidades de saúde e melhoria da drenagem urbana.

Para a vereadora Bruna Biondi, o orçamento para 2024 é uma cópia dos anos anteriores. "As emendas não vieram para a tribuna. Precisamos que a peça orçamentária responda, de fato, a necessidade do município. O orçamento não tem uma rubrica para combater as enchentes, que é um problema crônico na cidade", ressaltou.

"Uma Câmara que nunca aprova emenda em projeto do Executivo, por mais que beneficie a população, é porque só diz amém ao prefeito. Não tem outra palavra e nem meia palavra. A peça orçamentária é o maior exemplo disso, o orçamento não pode ser feito apenas pelo Executivo, é uma junção com o Legislativo", completou Bruna.

Já o lado da base de sustentação defendeu que o projeto está adequado às necessidades do município. O vereador Gilberto Costa (Avante), líder do governo na Câmara, rebateu a oposição, defendendo o governo de Auricchio. "Agradecer aos vereadores pela votação a favor, entenderam que o caminho está correto. Uma pena que tenha pessoas que apresentam emendas e votam contra. Falo amém, pois as coisas estão certas", disse.

Os setores com as maiores verbas para o ano que vem serão as secretarias de Educação e de Saúde, com R\$ 518 milhões e R\$ 470 milhões orçados, respectivamente.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4